



Para andar descalço

Deque de ipê e cimento queimado garantem o conforto ao pisar. Já a madeira e o vidro dão o toque rústico e algo artesanal a esta bela casa de praia na baiana Camaçari

Texto: M.N.Nunes
Fotos: Marcelo Aniello

Do deque de ipê, todos os quatro módulos desta casa de praia em Camaçari, ao norte de Salvador, podem ser vistos e acessados. Com teto vazado de eucalipto com cobertura dupla de vidros laminado e temperado, um arranjo que isola parte do forte calor baiano, o deque confere unidade à residência.

A planta modular foi criação do arquiteto Sidney Quintela e de seu escritório, SQ + Arquitetos Associados. Graças a ela, foi possível conciliar a orientação solar mais adequada com a valorização da vista e a ventilação nas áreas sociais – que são muitas e privilegiadas. E também, é claro, propor uma casa gostosa para os momentos de descanso dos proprietários, além de muito bonita. Para onde quer que se olhe há sofás, mesinhas, poltronas e chaises ao alcance da preguiça. Porque a exigência, quando o projeto foi encomendado, era uma só: “uma casa simples e confortável, para se andar descalço, sem burocracia”, conta o arquiteto.



“O projeto foi desenvolvido com linguagem praiana e toques rústicos, para valorizar a natureza do entorno e as áreas sociais.”



DETALHES DO DEQUE que interliga os módulos. O destaque é a cobertura de eucalipto que sustenta fechamento duplo de vidros laminado e temperado para isolar o calor.

AMARRAÇÕES de sisal foram usadas para esconder algumas imperfeições nos cortes do eucalipto que forma o grande pergolado sobre o deque.



Também mérito do arranjo modular, quartos e outros cômodos íntimos estão voltados para o lado oposto ao do sol poente, o que significa que não recebem os raios do fim da tarde e, portanto, ficam frescos ao anoitecer. Já a beleza do terreno de 1.469 m² e do seu entorno entra à vontade pelas esquadrias de correr preenchidas com vidro temperado transparente. E de manhã? Tela solar e cortinas blackout permitem que se continue dormindo depois de o dia clarear.

NO CAMINHO DA ENTRADA à casa, pisadas de granito do mesmo tipo usado em meio-fio conduzem os passos em meio ao paisagismo assinado por Carla Oldenburg, da Terra Forte Paisagismo.



Com estrutura mista, fechamento de alvenaria, cobertura de eucalipto e esquadrias preenchidas com vidro temperado, todos os ambientes possibilitam a inclusão da paisagem e da iluminação natural no cotidiano familiar. Transparentes e integrados, dialogam também com a área de lazer externa, “abraçada” pela casa. A piscina de concreto armado tem revestimento de pastilhas de vidro em vários tons de azul e borda de mármore branco. Há espaço para hidromassagem, raia e deque molhado. E um quiosque gourmet ao lado.



UM DEQUE EXTERNO circunda toda a casa. Feito de ipê e montado em nível elevado em relação ao terreno, não tem laje nem contrapiso; assim, evita impermeabilização desnecessária do terreno.



PRATICAMENTE UMA ESCULTURA a enfeitar os cômodos sociais, a escada de acesso à suíte do casal é sustentada por uma viga central única e tem degraus em balanço. Tudo feito de eucalipto de reflorestamento tratado.



NO ÚNICO BLOCO DA CASA que tem um piso superior, a varanda da suíte máster chama a atenção. Também aqui uma estrutura de toras de eucalipto sustenta a cobertura dupla de vidros laminado e temperado, que isola parte do calor.

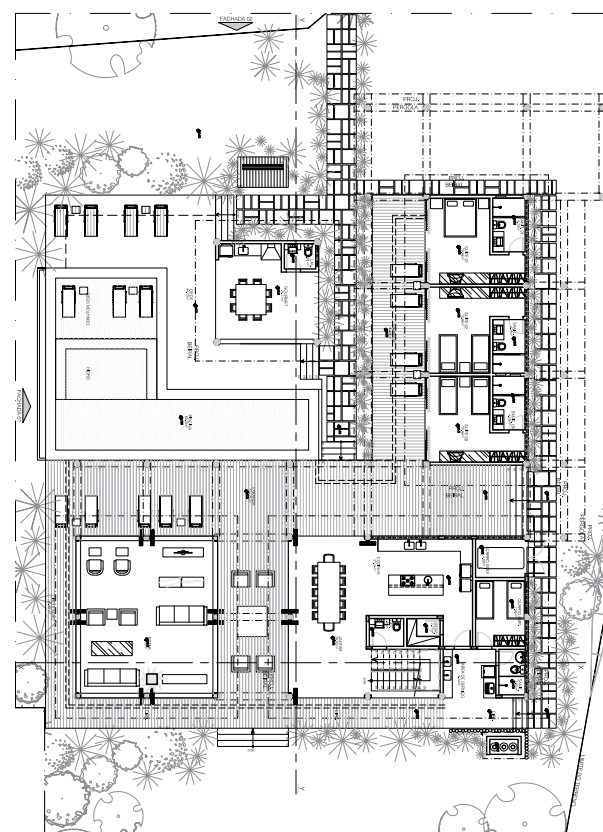


NA SALA DE JANTAR, que divide o módulo com a cozinha, o piso é de cerâmica. Nos acessos entre os cômodos está o deque de ipê.

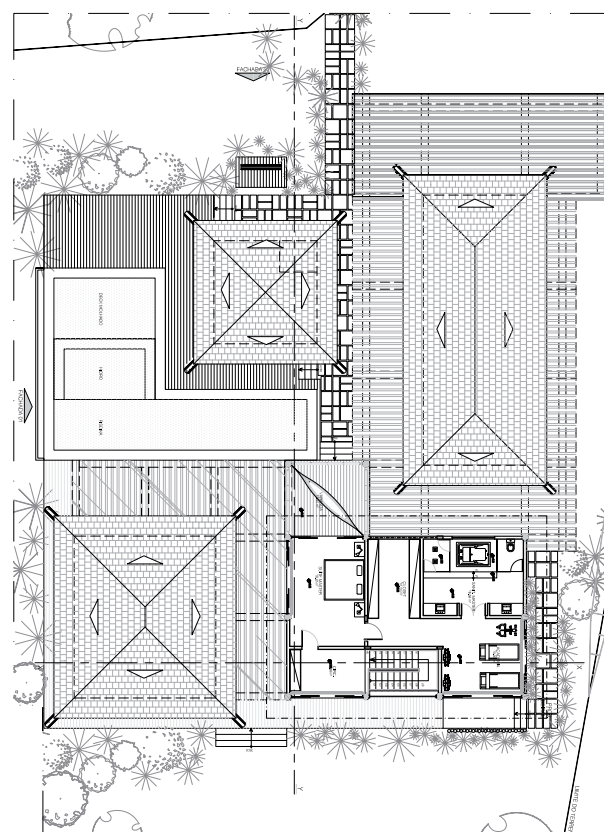


A VISTA ACIMA DOS TELHADOS de taubilhas é privilégio da suíte máster. As enormes esquadrias de correr envidraçadas contam com a proteção de tela solar e cortinas blackout para garantir o escurecimento depois do amanhecer. Os guarda-corpos são de eucalipto com detalhes de cabos de aço.

Planta Pavimento Térreo



Planta Pavimento Superior



Unidos por um deque de ipê, quatro módulos independentes formam a casa, em sentido horário a partir do alto, à direita: o das três suítes; o da cozinha, sala de jantar e serviços, o único com dois pavimentos – no de cima está a suíte máster; o das salas de estar; e o de lazer, com quiosque gourmet e piscina “abraçada” por todas as outras construções. A residência é cercada ainda por um deque suspenso, que evita impermeabilizar demais o terreno.

NA COZINHA, o piso de cerâmica, em placas de 45 x 45 cm, torna mais fácil a manutenção no dia a dia. As paredes têm revestimento de pastilhas de vidro brancas, e as bancadas são de granito branco cotton, tudo feito sob medida.



Convívio

Ainda de acordo com o conceito de andar descalço, o piso escolhido para as áreas onde não há deque foi o cimento queimado. Fresco como a região pede, marca presença no módulo das salas de estar. Já no bloco ao lado, com sala de jantar e cozinha, o chão é revestido com práticas placas de cerâmica de 45 x 45 cm, que facilitam a manutenção no dia a dia.

Ao lado, a escada que dá acesso à suíte máster, único setor acima do térreo, é praticamente uma escultura, uma peça de decoração: toda feita de eucalipto de reflorestamento, é sustentada por uma única viga central, o que faz com que os degraus fiquem em balanço. Mais uma ideia bonita de se ver neste refúgio baiano. ♦

A PISCINA INTEGRA um dos módulos da casa, junto com o quiosque gourmet. De concreto armado, tem 72 m², incluindo deque molhado, raia e hidromassagem. Seu revestimento interno é de pastilhas de vidro de 2 x 2 cm, em vários tons de azul, e a borda, de mármore branco.

Confira quem fez

Projeto de arquitetura: Sidney Quintela
 Louças e metais: DECA
 Pisos e revestimentos: Fonseca Shop
 Pastilhas de vidro: Colormix
 Pisos em madeira e esquadrias: Monte Sinai
 Vidros: Milano